



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**O ENSINO DO ESPORTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Michel Angillo Saad¹

Ricardo Rezer²

Carla Reiz Rezer³

RESUMO

Este artigo de revisão teve por objetivo discutir o trato do ensino dos esportes na formação inicial em Educação Física (EF). O estudo parte do pressuposto que o ensino do esporte não pode ser uma adaptação das proposições utilizadas em outros contextos, mas ser tratado como um contexto com necessidades, características e procedimentos específicos. Na análise dos estudos constatou-se que não há uma preocupação em estabelecer uma ponte entre o desenvolvimento das propostas apresentadas e o seu trato no ensino superior. As proposições apresentadas vêm contribuir as responsabilidades pedagógicas do trato com o esporte na formação inicial em EF.

Palavras-chave: Ensino, Esporte, Formação inicial, Educação Física.

*THE TEACHING OF THE SPORT IN THE PROCESSES OF INITIAL
FORMATION IN PHYSICAL EDUCATION*

ABSTRACT

This article aims to board the theme of the teaching of the sport in the processes of initial formation in Physical Education (PE). Initially, we proceed from the assumption of what the pedagogic practice for the teaching of the sport in the superior teaching cannot be a single adaptation of the propositions turned to other contexts, but yes, be treated like a context with necessities, characteristics and specific proceedings. The propositions here presented come in the sense of contributing to enlarge the pedagogic responsibilities of the treatment with the sport in the initial formation in the field of the PE.

Key words: Teaching, Sport, Initial formation, Physical education.

¹ Universidade do Oeste de Santa Catarina-Campus de Xanxerê. Graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria, mestrado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina. Doutorando em Educação Física da UFSC. Professor e coordenador do Curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina, no Campus de Xanxerê.

² Graduação em Educação Física (UFSM), Mestrado em Educação Física (UFSC), Doutorando em Educação Física (UFSC) e professor do Curso de Educação Física da Unochapecó.

³ Graduação em Educação Física (UFSM), Mestrado em Educação Física (UFSM) e professora do Curso de Educação Física da Unochapecó.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**O ENSINO DO ESPORTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

*LA ENSEÑANZA DEL DEPORTE EN EL PROCESO DE FORMACIÓN BÁSICA
EN LA EDUCACIÓN FÍSICA*

RESUMEN

Esta revisión tiene por objeto examinar el tratamiento de las enseñanzas deportivas en la formación inicial en Educación Física (EF). El estudio asume que la enseñanza de este deporte no puede ser una adaptación de las proposiciones utilizadas en otros contextos, pero se trata como un contexto con las necesidades, características y procedimientos específicos. En el análisis de los estudios encontraron que existe una preocupación por establecer un puente entre el desarrollo de propuestas y su tratamiento en la educación superior. Las proposiciones se presentan para contribuir a las responsabilidades docentes en el trato con el deporte en la formación inicial en el EF.

Palabras clave: Enseñanza, Deportes, La formación inicial, Educación física.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O objetivo deste texto se apresenta no sentido de discutir acerca do ensino do esporte no processo de formação inicial em Educação Física. Inicialmente são apresentados os procedimentos metodológicos do processo desenvolvido. Em um segundo momento, o texto apresenta um levantamento de estudos desenvolvidos que abordam o trato pedagógico com o esporte no ensino superior. Posteriormente, são evidenciadas algumas abordagens didático-metodológicas para o ensino do esporte, relacionando-as com o processo de formação inicial em Educação Física. Pretende-se com isso, estruturar um recorte que permita mostrar uma significativa possibilidade de mediação pedagógica entre as propostas apresentadas e o ensino do esporte no processo de formação profissional em Educação Física.

Tais proposições se apresentam como possibilidades para problematizar a prática pedagógica no ensino superior, considerando a responsabilidade do segmento acadêmico neste processo e da necessidade de uma produção acadêmica a respeito do tema central deste artigo, o ensino do esporte na formação inicial em EF.

2. CAMINHOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Este estudo caracterizou-se como sendo de revisão bibliográfica sistematizada, realizada em três fontes de consulta: Teses e Dissertações, Artigos publicados em periódicos e



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**O ENSINO DO ESPORTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Livros/Capítulos de Livros. A busca por Teses e Dissertações se deu na base NUTESSES (Núcleo de Teses da Universidade Federal de Uberlândia); a busca por Artigos se deu na Revista Brasileira de Ciências do Esporte, na Revista Movimento, na Revista Pensar a Prática e na Revista de Educação Física (UEM), e a busca por Livros/Capítulos de Livros se deu na Biblioteca da Unochapecó e da Universidade do Oeste de Santa Catarina, As bases foram selecionadas devido à acessibilidade dos pesquisadores, bem como, por constituírem confiável fonte de consulta.

Para a busca, foram utilizados os seguintes descritores (inglês/português) tendo como demarcação, os estudos realizados na área da Educação Física: “pedagogia”, “metodologia”, “esporte”, “formação inicial”, “ensino superior”. Os operadores lógicos *and*, *or*, *not* foram usados para combinar os descritores utilizados na busca dos estudos..

Foram consideradas as produções científicas de estudos realizados no período de 1984 a 2009. Inicialmente, os estudos que apresentavam no título ou nas palavras-chave, pelo menos, um dos descritores, sendo selecionadas 33 publicações, estudadas na íntegra (04 Teses/Dissertações, 21 Livros/Capítulos de Livro e 08 artigos), conforme a seguir.

- Teses e Dissertações: Reis (1994); Saad (2002); Rezer (2003); Souza (2007).

- Livros/Capítulos de livro: Alberti & Rothenberg (1984); Teodurescu (1984); Dietrich, *et al.* (1984); Hildebrandt & Laging (1986); Bayer (1986); Xavier (1986); Bracht (1992); Schmidt (1992); Soares (1992); Kunz (1994; 2001; 2002; 2005); Greco (1998); Brasil (1997); Canfield & Reis (1998); Rochefort (1998); Assis (2001); Pires & Neves (2002); Tani *et al.* (2006); e Rose Junior (2006).

- Artigos: Oliveira (1989); Molina Neto (1995); Vago (1996); Daólio (1998); Ferreira (1998); González (1999; 2004); e Bracht (2000).

Na análise das obras selecionadas utilizou-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (1979), onde a análise de conteúdo aparece como um conjunto de técnicas de análise das comunicações utilizando procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.

Desta forma, organizando a análise de acordo com as etapas propostas por Barrem (*apud* TRIVIÑOS, 1987), a pesquisa se desenvolveu através da articulação entre as produções analisadas,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**O ENSINO DO ESPORTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

um recorte dos elementos considerados pelos pesquisadores como mais interessantes, da organização dos dados por aproximações e distanciamentos, até chegar a organização de categorias de análise construídas a partir dos trabalhos analisados.

A partir da análise anterior e considerando o processo descrito, optou-se em abordar as seguintes categorias de análise: o trato pedagógico com o esporte no ensino superior; abordagens para o ensino do esporte e a relações com o processo de formação inicial em Educação Física; finalizando-se com apontamentos para uma abordagem do esporte no processo de formação inicial em Educação Física.

3. REFLEXÕES ACERCA DO TRATO PEDAGÓGICO COM O ESPORTE NO ENSINO SUPERIOR

Ao longo dos últimos anos, já se produziu diferentes abordagens sobre o ensino do esporte, que em tese, promoveram significativas contribuições com a Educação Física brasileira. Trabalhos tais como os de Dietrich, Dürrwächter e Schaller (1984), Hildebrandt e Laging (1986), Soares *et al* (1992), Kunz (1994), Greco (1995), PCN's (1997), Assis (2001), Freire (2002), entre outros, a partir de diferentes referenciais, vem contribuindo com questões didático-metodológicas no ensino do esporte na Educação Física nos últimos 20 anos.

Da mesma forma, houve uma acentuada produção com temas também pertinentes ao campo da Educação Física, tais como as políticas públicas, lazer, saúde, corpo, entre outras. Mas, percebe-se ainda, uma insuficiência de produções que possam contribuir de forma significativa com o exercício da docência, mais especificamente com relação à prática pedagógica e as questões didático-metodológicas do ensino dos esportes.

Dessa forma, é possível perceber um hiato, no que se refere ao período de lançamentos de certas obras, tais como as apresentadas anteriormente, e a contemporaneidade do campo da Educação Física. Se por um lado, nunca se produziu tanto na Educação Física como neste período contemporâneo², vivemos um período de grande angústia sobre “o que fazer”.

² Somente no XIV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE em 2007 foram lançadas 34 obras.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**O ENSINO DO ESPORTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Esta questão sobre “o que fazer”, se apresenta como um desafio dos novos tempos. Para lidar com este contexto, se faz necessário continuar pensando e propondo elementos significativos para a prática pedagógica referente ao campo da Educação Física. Entretanto, a questão “o que fazer” não basta. É preciso ampliar esta dimensão para “por que fazer” (ou não fazer), “para que fazer”, entre tantas outras questões necessárias.

É possível perceber certa carência de trabalhos que apresentam propostas para o trato com o esporte no contexto do ensino superior, no processo de formação de professores de Educação Física. Ao que parece, a ênfase da intervenção neste âmbito continua voltada para o ensino de determinados elementos específicos do esporte, a partir do que Kunz (1994) e Bracht (1992) se referem como uma abordagem restrita do esporte e da Educação Física.

Partindo destas considerações iniciais, é possível abordar a temática proposta neste artigo a partir de duas questões: a) A prática pedagógica referente ao ensino dos esportes no ensino superior, não pode ser uma adaptação das proposições voltadas para a escola, mas sim, ser tratada como um contexto com necessidades e características próprias, com procedimentos específicos e, portanto, com insuficiência de produção teórica de cunho didático-pedagógico para este âmbito; b) Da mesma forma que em outros contextos, se torna necessário socializar de maneira mais concreta, experiências pedagógicas no trato com o esporte no ensino superior, apontando avanços e limitações para este contexto.

Considerando as questões apresentadas, alguns estudos vêm sendo desenvolvidos, na direção de ampliar este debate. Este tema possui um vasto campo a ser explorado, onde a maior parte da produção atual vem se manifestando como relato de experiências, reflexões, principalmente na forma de artigos e/ou ensaios publicados em revistas especializadas na área. Cabe destacar que mesmo de forma inicial, há exemplos de propostas que se manifestam na contramão da prática hegemônica centrada no ensino dos elementos específicos das modalidades “em si”, ou seja, onde a prática pedagógica se esgota no ensino das especificidades técnicas, táticas e organizacionais (regras, por exemplo), que acabam constituindo uma espécie de essência (o “em si”) inquestionável neste processo.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**O ENSINO DO ESPORTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Apensar disso há trabalhos que vem se preocupando em questionar as abordagens simplificadas do ensino do esporte no contexto do ensino superior em Educação Física, tais como os trabalhos de Oliveira (1989), Molina Neto (1995), Daólio (1998), Ferreira (1998), González (1999, 2004, 2007), Melo *et al.* (2002), Pires e Neves (2002), Nascimento (2004), entre outros.

Neste recorte, observa-se que esta temática se manifesta há pouco tempo nos periódicos da área (o trabalho de Oliveira, por exemplo, data de 1989), o que permite pensar que a temática referente ao trato com o esporte no ensino superior ainda carece de maiores estudos. Assim sendo, tais referências permitem pensar sobre a necessidade de ampliar o debate acerca das proposições pedagógicas voltadas para o trato com o esporte neste âmbito.

Tal necessidade fica mais evidenciada a partir do trabalho de Oliveira (1989), que apresenta um estudo sobre as disciplinas esportivas do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá, e conclui que os procedimentos didático-pedagógicos que organizam as aulas reproduzem o aprendizado do esporte institucionalizado, tido como função fundamental destas disciplinas. Conforme conclusão do estudo pode-se inferir que isso resulta em uma prática, por parte dos egressos, reprodutiva, submissa, ingênua e com fim em si mesmo. Este artigo, datado de 1989, permite considerar que vários avanços ocorreram nos últimos 20 anos.

Por outro lado, o estudo de Souza (2007), que teve por objetivo identificar e analisar o enfoque didático-metodológico aplicado pelos professores que ministram as disciplinas esportivas coletivas aponta resultados semelhantes ao estudo de Oliveira (1989), evidenciando que ainda há muito a avançar.

No estudo de Souza (2007) foi possível constatar que os professores demonstraram modelos de aulas centrados e desenvolvidos na aplicação dos conteúdos da aptidão física. No estudo, os professores não conseguem transformar suas ações, que são meramente práticas, em uma práxis dialética-pedagógica, os professores têm dificuldade e não conseguem ainda transpor para a “prática” conhecimentos sobre as diferentes teorias que dão sustentabilidade as metodologias e perspectivas críticas da Educação Física (p.227).

Recentemente o estudo de Coutinho (2007), apresenta informações que mostram que ocorre uma grande tendência de ensino tradicional por parte dos professores. Neste mesmo estudo, o autor



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**O ENSINO DO ESPORTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

reconhece que já se pode vislumbrar uma perspectiva de mudança de paradigma da maioria dos professores participantes da pesquisa. Houve uma forte preocupação com outros aspectos que envolvem o ensino dos esportes nas aulas de EF.

Outro aspecto importante é a carência de estudos, o que permite considerar que as conclusões dos estudos de Oliveira (1989), Souza (2007) e Coutinho (2007) são elementos que não retratam a realidade brasileira, contudo, possibilita deduzir que muitas intervenções pedagógicas no âmbito do ensino superior ainda se apresentam desta maneira.

É possível afirmar que, mesmo com as freqüentes alterações na formação inicial em Educação Física ocorrida nos últimos anos, conforme Nascimento (2004), as práticas pedagógicas estruturadas para o ensino dos esportes ainda se sustentam por uma abordagem tradicional do ensino. Conforme González (2004), as disciplinas esportivas não mudaram quanto ao tratamento do conteúdo. A aparente redução do número e carga horária de disciplinas esportivas nos currículos dos cursos de Educação Física passa mais por uma questão de quantidade de disciplinas que por uma transformação qualitativa no entendimento do fenômeno esportivo no campo do ensino superior em Educação Física.

Em dois trabalhos, Vago (1996, 2003), apresenta uma necessidade contemporânea para o campo da Educação Física: pensar em uma cultura escolar esportiva. Partindo disso, compreendendo a universidade como um contexto de ensino formal, tal qual a escola (obviamente com outras demandas, necessidades, expectativas e exigências), é possível constatar que o contexto universitário carece então, de uma cultura acadêmica para o ensino do esporte.

Para Gonzalez (1999), não podemos pensar que ministrar aulas na Educação Física escolar ou no esporte infantil, é (simplesmente) reproduzir aquilo que se “vê” nas aulas das disciplinas esportivas na universidade, pois os objetivos, sujeitos e circunstâncias são completamente diferentes. Juntamente aos futuros professores, participamos (na condição de docentes), de um processo de construção do conhecimento necessário para que a futura intervenção pedagógica não se reduza à simples reprodução, desenvolvendo as competências necessárias para que tenham possibilidades de oportunizar aos seus alunos à reconstrução inteligente, prazerosa, competente e contextualizada, em aulas críticas, de conteúdos pertinentes a cultura corporal de movimento.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**O ENSINO DO ESPORTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Considerando então, que nas aulas da graduação, encontram-se professores em processo de formação inicial, tais encaminhamentos se manifestam como elementos importantes para a constituição de um outro paradigma de ensino no contexto da formação inicial em Educação Física. Assim, as proposições expressas nesse artigo se apresentam no sentido de contribuir com um movimento, ainda recente, que pretende ampliar as responsabilidades pedagógicas do processo de formação inicial no campo da Educação Física.

A seguir, apresentam-se algumas abordagens didático-metodológicas para o ensino do esporte relacionando-as com o processo de formação inicial em Educação Física. Pretende-se, estruturar um recorte que permita mostrar uma significativa possibilidade de mediação pedagógica entre as propostas apresentadas e o ensino do esporte no processo de formação profissional em Educação Física.

4. ALGUMAS ABORDAGENS PARA O ENSINO DO ESPORTE: RELAÇÕES COM O PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Neste tópico, há a intenção de resgatar algumas abordagens que vêm contribuindo para o ensino do esporte, no sentido de situar a produção acadêmica acerca desta temática. Cabe destacar que, *a priori*, os trabalhos produzidos com o enfoque nas questões didático-metodológicas estão voltados para o ensino do esporte, não se constituindo a partir de uma perspectiva para o ensino de futuros profissionais de EF, mas sim para o ensino de crianças e jovens no contexto escolar ou em outros contextos (escolinhas, clubes, categorias de base, etc.).

Considerando que há diferentes formas de ensinar as modalidades esportivas coletivas, decorrentes de diversas interpretações e devido à influência de várias áreas, correntes e períodos históricos (GRAÇA & OLIVEIRA, 1995), alguns autores têm sistematizado esse conhecimento em forma de livros, apresentando novas e importantes contribuições para o ensino dos esportes. Na França, *La enseñanza de los juegos deportivos colectivos*, de Bayer (1986), ofereceu sustento às políticas de formação de esportistas nas federações de vários esportes (no handebol, particularmente). Em Portugal, Graça e Oliveira (1995) organizaram o livro *O Ensino dos Jogos Desportivos*, e Moreno (1994), na Espanha, a obra *Análise de las estructuras del juego deportivo*.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**O ENSINO DO ESPORTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

No Brasil, as obras de Soares *et al.* (1992), Kunz (1994), Greco (1998), Assis (2001), Freire (1989), Paes & Balbino (2005), Rose Junior (2006), Tani *et al.* (2006), entre outras, apresentam importantes contribuições e propostas metodológicas para o ensino dos esportes. Contudo, cabe lembrar que as propostas apresentadas nessas obras se sustentam por diferentes orientações.

No começo dos anos 1970, segundo Greco (1995), começa a ser introduzido o “conceito recreativo dos Jogos Esportivos Coletivos”, também denominados de “Série de Jogos”. Essa metodologia surge em contraposição à idéia mecanicista existente até a época. Ela procura proporcionar aos principiantes a possibilidade de vivências de um jogo que desejam aprender, respeitando desde o início sua idéia fundamental, crescendo em conhecimento para experimentar formas mais difíceis (ALBERTI & ROTHENBERG, 1984).

No início dos anos 1980, surge uma forma alternativa para a Metodologia Tradicional, denominada de “Série de Exercícios”, que, conforme Dietrich, Dürrwächter e Schaller (1984), “compreende-se uma série de formas de exercícios na metodologia de jogo, organizadas segundo pontos de vista metodológicos” (p. 11). Ela também tem como característica o ensino dos jogos através da aprendizagem de técnicas básicas e formas analíticas, onde as técnicas básicas são decompostas em partes, onde por meio de seqüência de exercícios, do simples para o complexo, procura-se chegar ao gesto ideal.

Contraopondo-se as abordagens apresentadas nos anos de 1980, apresenta-se a Abordagem Construtivista (FREIRE, 1989), que se utiliza de dinâmicas que se afastam do jogo formal, introduzindo o conceito das concepções críticas ou tendências sócio-culturais³. Surge nos anos de 1990, a Abordagem Crítico-Superadora que foi publicada em 1992 e idealizada por um grupo de autores reconhecido como Coletivo de Autores⁴. Esta abordagem constituiu-se em uma importante contribuição para a Educação Física. Nessa perspectiva de Educação Física, o objetivo não é o aprimoramento das capacidades físicas ou o rendimento esportivo, mas sim o de propiciar aos

³ Conforme Rodrigues e Darido (2008), as tendências sócio-culturais são aquelas que, entre outras questões, buscam superar a visão biológica da Educação Física.

⁴ Carmen L. Soares, Lino C. Filho, Valter Bracht, Celi N. Z. Taffarel, Michele O. Escobar e Elizabeth Varjal.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**O ENSINO DO ESPORTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

alunos a apropriação crítica da cultura corporal historicamente produzida pela humanidade (SOARES *et al.*, 1992).

Ainda nos anos de 1990, concebida para a Educação Física escolar, surge a Abordagem Crítico-Emancipatória (KUNZ, 1994). A abordagem busca uma ampla reflexão sobre a possibilidade de ensinar o esporte pela sua transformação didático-pedagógica e de tornar o ensino escolar uma educação de crianças e jovens para a competência crítica e emancipada.

Preocupados em equacionar as questões apresentadas nas abordagens tradicionais, com o ensino centrado no professor, e das abordagens críticas, pela falta de proposições práticas, novas abordagens e correntes metodológicas surgiram como alternativas para o ensino dos esportes, tais como o *Teaching Games For Understanding* (o aprendizado do jogo através da sua compreensão) (BUNKER & THORPE, 1982); JEC: o ensino dos Jogos Esportivos Coletivos (GRAÇA & OLIVEIRA, 1995); TAA: *Tactical Awareness Approach* (GRIFFIN *et al.* 1997); IEU + EB: Iniciação Esportiva Universal (GRECO & BENDA, 1998); e Escola da Bola (KRÖGER & ROTH, 2002)

O modelo denominado de *Teaching Games for Understanding* (TGFU), de Thorpe, Bunker e Almond (1986), surgiu na Inglaterra, em meados dos anos de 1960, mas começou a se destacar somente nos anos de 1990, em decorrência da insatisfação com os métodos tradicionais (MESQUITA & GRAÇA, 2006). O TGFU se apóia em um modelo de ensino de descoberta guiada, no qual o praticante, exposto a uma situação-problema, procura soluções alcançando um nível de compreensão tática consciente (MESQUITA & GRAÇA, 2006). Em síntese, o TGFU apresenta-se com um modelo alternativo ao paradigma tradicional, centrado na técnica. A Metodologia do TGFU procura uma aproximação da compreensão do jogo, da consciência tática e das habilidades da tomada de decisão.

Ainda nos anos 1990, a literatura esportiva, através do livro *O ensino dos jogos desportivos de autoria de Graça e Oliveira (1995)* apresentou uma proposta para o ensino dos Jogos Esportivos Coletivos, que pode ser denominada de Estruturalista.

A Metodologia Estruturalista tem como principal característica a realização de modificações estruturais no jogo, que reduzem a sua complexidade (simplificação das regras,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**O ENSINO DO ESPORTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

número de jogadores,...). Entretanto, as modificações conservam os objetivos e elementos essenciais do jogo.

Nessa mesma perspectiva de ensino, Griffin *et al.* (1997) apresentam uma proposta denominada *Tactical Awareness Approach* (Abordagem da Consciência Tática). Assim como a anterior, baseia-se no princípio de que a prática metodológica deve dar ênfase aos processos conscientes, intencionais de aprendizagem, buscando resolver os problemas encontrados através da aquisição do conhecimento tático.

Outras formas de ensino são as propostas metodológicas denominadas Iniciação Esportiva Universal, de Greco & Benda (1998), e Escola da Bola, de Kröger & Roth (2002), que apresentam uma alternativa de ensino baseadas na aprendizagem incidental ou latente (aprendizado informal, que acontece sem uma intenção clara), e apresentam como princípio básico o conceito de experimentar jogando.

A literatura apresenta ainda o método situacional, também denominado de situacional-cognitivo, caracterizado pela prática de situações de jogo semi-estruturadas (jogadas básicas extraídas do jogo) que envolvem comportamentos individuais e coletivos (GRECO, 1998; GRECO & CHAGAS, 1992). De acordo com Greco (1998), essas situações ou estruturas funcionais possibilitam ao jogador o confronto com situações reais de jogo.

Apesar dos modelos emergentes de ensino (novas correntes) terem diferentes enfoques, apresentam em comum às idéias da perspectiva construtivista para a aprendizagem do jogo (MESQUITA & GRAÇA, 2006). A perspectiva construtivista parte da construção do conhecimento a partir do conhecimento do aluno, tendo como área-base a psicologia de Jean Piaget. Assim, de uma forma geral, as novas correntes metodológicas apresentadas enfatizam as competências nas estruturas cognitivas.

Neste tópico, e devido às questões de espaço⁵, pretendeu-se, oportunizar o conhecimento de algumas propostas de ensino do esporte. A seguir, são apresentadas algumas proposições para uma

⁵ Para conhecer mais sobre as metodologias de ensino, os estudos de Saad (2002), Mendes (2006) e Donega (2007) apresentam, em seu referencial, caracterização das metodologias de ensino apresentadas, suas vantagens, desvantagens e exemplificações práticas.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**O ENSINO DO ESPORTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

abordagem do esporte na formação inicial. Tais proposições se apresentam como possibilidades para problematizar a prática pedagógica no ensino superior, considerando a responsabilidade do segmento acadêmico neste processo e da necessidade de uma produção acadêmica mais próxima da realidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trato com o esporte é uma questão bastante complexa, seja em nível escolar (diretamente no processo de ensino) ou no ensino superior (diretamente no processo de compreender propostas de ensino para aprender a ensinar), em razão de uma tradição muito sedimentada. As diferentes abordagens para o ensino do esporte precisam ser tratadas pedagogicamente, mediadas, no sentido de transpor para o ensino superior, obras, propostas e abordagens que, inicialmente, não foram pensadas para este contexto.

A formação de professores de EF deve promover competências suficientes para tratar pedagogicamente o esporte, em diferentes contextos de ensino, e não, como comumente se observa ensinar o esporte “em si”.

Da mesma forma, faz-se necessário desafiar os estudantes para que aprendam sobre seu trabalho, experimentando, exercitando a docência no cotidiano das aulas, colocando-se no lugar do professor, deslocando o epicentro do processo formativo do estudante, da cômoda situação de aluno para a de um profissional em processo de formação.

Obviamente, outros elementos devem ser considerados neste âmbito de discussão, como a construção curricular, o conteúdo a ser ensinado e a avaliação, por exemplo. Certamente, não podemos correr o risco de pensar que a problemática apresentada pode ser superada com modelos alternativos de aula. Há muito mais elementos a serem considerados, tais como políticas públicas, as responsabilidades dos cursos, centros, departamentos e das Instituições de Ensino Superior, entre outros, precisam ser considerados.

De um modo em geral, percebe-se que não há uma preocupação evidente da literatura que trata das propostas de ensino do esporte, em estabelecer uma ponte, uma mediação epistemológica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**O ENSINO DO ESPORTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

entre tais propostas e o ensino superior, cabendo ao docente, de forma quase intuitiva, realizar esta mediação.

Finalizando, é necessário compreender que os componentes curriculares presentes no processo de formação inicial precisam construir uma forma de articulação entre si. O desafio de diminuir as barreiras entre os diferentes conhecimentos que constituem este âmbito se apresenta como condição essencial para um processo de formação que permita aos futuros professores referências positivas e competentes na desafiante profissão da docência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- _____. (Org). **Didática da educação física 2**. Ijuí: UNIJUI, 2002.
- _____. (Org.). **Didática da educação física 1**. Ijuí: UNIJUI, 2001.
- _____. (Org.). **Didática da educação física 3**. Futebol. Ijuí: UNIJUI, 2005.
- _____. Esporte na escola e esporte de rendimento. **Movimento**, Porto Alegre, v. 6, n. 12, p. 14-24, 2000.
- _____. O estudo do esporte na formação superior em educação física: construindo novos horizontes. **Movimento**, Porto Alegre, v. 10, n. 11, p. 213-229, jan./abr., 2004.
- _____. **O jogo: entre o riso e o choro**. Campinas: Autores Associados, 2002.
- _____. Potencialidades e limites de uma proposta alternativa de estudo do esporte na formação superior em educação física: olhares de professores e acadêmicos. **Anais do XV CONBRACE - II CONICE**. Recife, 2007.
- ALBERTI, H. & ROTHENBERG, L. **Ensino de jogos esportivos**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.
- ASSIS, S. O. **A reinvenção do esporte: possibilidades da prática pedagógica**. Campinas: Autores Associados, 2001.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.
- BAYER, C. **La enseñanza de los juegos deportivos colectivos**. Barcelona: Hispano-Europea, 1986.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**O ENSINO DO ESPORTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

- BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997.
- BUNKER, D.J.; THORPE, R.D. A model for teaching all games in secondary school. **Bulletin of Physical Education**, v. 18, n. 1, p. 05-08, 1982.
- CANFIELD, J. T.; REIS, C. **Aprendizagem motora no voleibol**. Santa Maria: JtC Editor, 1998.
- COUTINHO, N. F. **Conhecimento e aplicação de métodos de ensino para os jogos esportivos coletivos na formação profissional em educação física**. 2007. 109f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Curso de Educação Física, Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Educação Física, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2007.
- DAÓLIO, J. Fenômeno social esporte na formação profissional em educação física. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 09, n. 1, p. 111-115, 1998.
- DIETRICH, K.; DÜRRWÄCHTER, G.; SCHALLER, H. J. **Os grandes jogos: metodologia e prática**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1984.
- DONEGA, A. L. **Análise do processo de ensino-aprendizagem-treinamento do voleibol mirim masculino catarinense: um estudo de casos**. 2007. 142f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Desportos, PPGEF/UFSC, Florianópolis, 2007.
- FERREIRA, M. G. Metodologia de ensino do basquetebol no curso de formação de professores de educação física: um relato de experiência. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 1, n. 1, p. 107-124, jan./jul., 1998.
- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1989.
- GONZALEZ, Fernando J. As disciplinas esportivas na formação superior: o que aprender e ensinar? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 585-592, 1999.
- GRAÇA, A; OLIVEIRA, J. **O ensino dos jogos desportivos**. Porto: Universidade do Porto, 1995.
- GRECO, P. J. **Iniciação Esportiva Universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**O ENSINO DO ESPORTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

- GRECO, P. J. **O ensino do comportamento tático nos jogos esportivos coletivos:** aplicação no handebol. 1995. 239f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas, 1995.
- GRECO, P. J.; CHAGAS, M. H. Considerações teóricas da tática nos jogos esportivos coletivos. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo. v. 6, n. 2, p.47-58, jul./dez., 1992.
- GRECO, P. J; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal:** da aprendizagem motora ao aprendizado técnico. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- GRIFFIN, L.; MITCHELL, S. A.;OSLIN, J. L. Teaching sport concepts and skills:a tactical games approach. Champaign, Illionis: **Human Kinetics Publisher**, 2, 1997.
- HILDEBRANDT, R.; LAGING, R. **Concepções abertas no ensino da educação física.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.
- KRÖGER, C.; ROTH, K. **Escola da Bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos.** São Paulo: Phorte, 2002.
- KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** Ijuí: UNIJUÍ, 1994.
- MELO, M. *et al.* Repensando a formação profissional em educação física: o caso das disciplinas esportivas. In: **Anais do VI Encontro Fluminense de Educação Física Escolar.** Niterói: Universidade Federal Fluminense, Departamento de Educação Física e Desportos, 2002.
- MENDES, J. C. **O processo de ensino-aprendizagem-treinamento do handebol no Estado do Paraná:** um estudo da categoria infantil. 2006. 98f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Desportos, PPGEF/UFSC, Florianópolis, 2006.
- MESQUITA, I; GRAÇA, A. Modelos de ensino dos jogos desportivos. In: TANI,G; BENTO,J.O.PETERSEN, R.D.S.(Orgs.) **Pedagogia do desporto.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- MOLINA NETO, V. Uma Experiência de Ensino de Futebol, no Currículo de Licenciatura em Educação Física. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 29-37, 1995.
- MORENO, J. H. **Análisis de las estructuras del juego eportivo.** Barcelona: Inde, 1994.
- NASCIMENTO, J. V. Metodologias de ensino dos esportes: avanços teóricos e implicações práticas. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto.** Porto, v.4, n.2, p. 76-81, 2004.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**O ENSINO DO ESPORTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

- OLIVEIRA, A. A. B de. Análise crítica do currículo das disciplinas práticas do curso de educação física da Universidade Estadual de Maringá. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, vol. 0, n. 1, p.17-25, 1989.
- PIRES, G. L.; NEVES, A. O trato com o conhecimento do esporte na formação em educação física: possibilidades para sua transformação didática. In: KUNZ, E. (Org.). **Didática da educação física 2**. Ijuí: UNIJUI, 2002.
- REIS, H. H. B. **O Ensino dos Jogos Coletivos Esportivizados**. 1994.124f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Educação Física e Desportos, Programa de Pós-graduação em Educação Física, UFSM, Santa Maria, 1994.
- REZER, R. **A prática pedagógica em escolinhas de futebol/futsal: possíveis perspectivas de superação**. 2003. 191 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Desportos, PPGEF/UFSC, Florianópolis, 2003.
- ROCHEFORT, R. S. **Voleibol: das questões pedagógicas à técnica e tática do jogo**. Pelotas: UFPEL, 1998.
- RODRIGUES, H. de A.; DARIDO, S.C. As três dimensões dos conteúdos na prática pedagógica de uma professora de Educação Física com mestrado: um estudo de caso. **Revista da Educação Física/UEM**. Maringá, v.19, n.1, p.51-64, 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/4314/2916>>. Acesso em: 22 out. 2008.
- ROSE JUNIOR, D. **Modalidades Esportivas Coletivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- SAAD, M. A. **Estruturação das sessões de treinamento técnico-tático nos escalões de formação do futsal**. 2002. 122f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Desportos, PPGEF/UFSC, Florianópolis, 2002.
- SCHMIDT, R. A. **Aprendizagem e performance motora: dos princípios à prática**. São Paulo: Movimento, 1992.
- SOARES, C. L.; TAFFAREL, C. N. Z.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**O ENSINO DO ESPORTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

- SOUZA, N. P. de. **O ensino das disciplinas esportivas coletivas nos cursos de Licenciatura em Goiás:** um estudo descritivo. 2007.251f. Tese (Doutorado em Ciências do Esporte) – Faculdade de Educação Física, Unicamp, Campinas, 2007.
- TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. **Pedagogia do esporte.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- TEODURESCU, L. **Problemas de teoria e metodologia no jogos desportivos.** Lisboa: Livros Horizonte, 1984.
- THORPE, R.; BUNKER, D.; ALMOND, L. **Rethinking Games Teaching.** Loughborough: Leics, 1986.
- TRIVIÑOS, A.N.S.. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.
- VAGO, T. M. O. “esporte na escola” e o “esporte da escola”: da negação radical para uma relação de tensão permanente - um diálogo com Valter Bracht. **Revista Movimento.** Porto Alegre, v.3, n.5, p.04-17, 1996.
- VAGO, T. M. A educação física na cultura escolar: discutindo caminhos para a intervenção e a pesquisa. In: BRACHT, V.; CRISORIO, R. (Orgs.). **A educação física no Brasil e na Argentina** - identidade, desafios e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 2003.
- XAVIER, T.P. **Métodos de ensino em educação física.** São Paulo: Manole, 1986.